06 de abril, 2008

Bombeiros de Portugal peregrinos de Fátima

No Domingo de 6 de Abril, integrados nas comemorações do Ano Nacional do Voluntariado nos Bombeiros, representantes e familiares de bombeiros voluntários, sapadores municipais e privativos realizaram a 3ª Peregrinação Nacional dos Bombeiros ao Santuário de Fátima. Outros grupos de peregrinos participaram na Eucaristia Dominical celebrada no Recinto do Santuário, num total de vinte mil pessoas. Os bombeiros presentes na celebração consagraram-se a Nossa Senhora. “Queremos ser, hoje, na nossa nação, aqueles que dão Vida por Vida, voluntária e gratuitamente, como Jesus”, rezaram os bombeiros rogando a Nossa Senhora para os ajude a ser inspirados por Cristo no auxílio das vítimas de doença, inundação ou acidente, ou outro drama ou tragédia. “Só o vosso Filho e nosso Irmão nos pode abrir os corações para que todos, sobretudos os pobres e os feridos, as vítima e os desamparados, encontrem um refugio de graça e de paz nos fogos e nas inundações, nos acidentes e nas calamidades, na presença e na ajuda a todos, sem olhar a quem”, conclui a consagração feita pelos bombeiros e respectivas famílias. Um momento particularmente simbólico aconteceu no momento da entrega dos dons, no qual os bombeiros levaram ao altar os seus instrumentos de trabalho. Consideram os Bombeiros que “na sociedade civil há as associações humanitárias, que de algum modo se assemelham e completam a acção da Igreja” e, por isso, o pedido da bênção para que todos aqueles que se reúnem à volta destes símbolos “alcancem com abundância a realização dos seus ideais, o progresso e o bem-estar da pátria”. A presidir à celebração eucarística, D. José Policarpo, Patriarca de Lisboa, evidenciou a presença do numeroso grupo de bombeiros sublinhando a generosidade e a abnegação que colocam na missão que desempenham ao serviço dos outros. “São capazes de pôr a vida em risco por causa por irmãos” e, por isso, frisou o Cardeal Patriarca, mesmo que nem todos sejam cristãos, são testemunho da ressurreição de Cristo. No final da Eucaristia, em declarações à Agência Lusa, o presidente da Liga de Bombeiros Portugueses sublinhou que esta estrutura é “órgão não confessional”, mas que respeita “a fé da grande maioria dos bombeiros portugueses”, e daí a organização desta peregrinação a Fátima, realizada de dois em dois anos e que, de acordo com este responsável, tem vindo a aumentar em número de participantes. Entre outras entidades oficiais locais e nacionais, também o Secretário de Estado da Administração Interna, José Miguel Medeiros, se associou à Peregrinação, o que considerou ser uma “obrigação”, uma vez que aquela Secretaria de Estado deve “acompanhar as iniciativas de relevo no âmbito da protecção de socorro, (…), independentemente do credo e da religião de cada um”. A presença deste responsável do Governo Português em Fátima, segundo afirmou o próprio, tratou-se de um sinal de solidariedade para com os bombeiros, um sinal de respeito e também um sinal de que se valoriza e se reconhece a importante função dos bombeiros voluntários. “O conforto

global exige o esforço individual", frisou José Medeiros, sublinhando a importância do incentivo ao voluntariado, por exigir esforço e sacrifício por parte de quem o pratica.

---

www.fatima.pt/pt/news/bombeiros-portugal-peregrinos-fatima